

CFDT

Centro de Formação em
Desenvolvimento Territorial



UFSB

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA



Plano Interno de Pesquisa (2022-2025)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

PLANO INTERNO DE PESQUISA
2022-2025

Teixeira de Freitas
Março de 2022

Universidade Federal do Sul da Bahia

Joana Angélica Guimarães da Luz (reitora)

Francisco José Gomes Mesquita (vice-reitor)

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)

Rogério Hermida Quintella (pró-reitor)

Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial

André de Almeida Rego (decano)

Frederico Monteiro Neves (vice-decano)

Coordenação do Colegiado do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades

Dirceu Benincá (coordenador)

André de Almeida Rego (vice-coordenador)

Coordenação do Colegiado do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências

Frederico Monteiro Neves (coordenador)

Lívia Santos Lima Lemos (vice-coordenadora)

Coordenação do Colegiado do Bacharelado em Engenharia Civil

Wanderley de Jesus Souza (coordenador)

Bruna Naiane Alexandrino Santos (vice-coordenadora)

Coordenação do Colegiado do Bacharelado em Gestão Ambiental

Joanna Maria da Cunha de Oliveira Santos Neves (coordenadora)

Danielle Barros Silva Fortuna (vice-coordenadora)

Coordenação do Colegiado do Bacharelado em Mídias Digitais

Gilson Vieira Monteiro (coordenador)

André Domingues dos Santos (vice-coordenador)

Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciências e Sustentabilidade

João Batista Lopes da Silva (coordenador)

Guineverre Alvarez Machado de Melo Gomes (vice-coordenadora)

Sumário

1- Subtemas prioritários de atuação em pesquisa do CFDT.....	p.06
2- Docentes envolvidos em projetos de pesquisa.....	p.07
3- Carga horária mínima efetivamente destinada à pesquisa pelos docentes da unidade.....	p.13
4- Produção dos/as pesquisadores/as lotados/as na Unidade.....	p.16
5- Captação de recursos externos à UFSB.....	p.17
6- Participação de pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras nos seus projetos de pesquisa.....	p. 19
7- Participação de pesquisadores externos à UFSB, vinculados a instituições nacionais, nos projetos de pesquisa.....	p.19
8- Participação de estudantes de graduação e de pós-graduação registrados nos projetos de pesquisa da Unidade.....	p.20
9- Parcerias em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com organizações públicas, privadas, ou do terceiro setor, empresas, cooperativas ou associações.....	p.23
10-Divulgação do conhecimento gerado para a comunidade externa à academia.....	p.24
11-Infraestrutura para a pesquisa.....	p.26
12- Gestão estratégica.....	p.27
13- Anexos (imagens execução de projetos de pesquisa).....	p.28

Lista de tabelas

Tabela 01: Projetos de pesquisa com vigência atual no CFDT ou com participação de docentes do CFDT

Tabela 02: Docentes do CFDT com vinculação permanente em Programas de Pós-graduação da UFSB

Tabela 03: Metas e estratégias anuais referentes a projetos de pesquisa, criação e inovação do CFDT

Tabela 04: carga horária docente e da unidade universitária dedicada a atividades de pesquisa, criação e inovação por semana e anualmente.

Tabela 05: Metas e estratégias anuais concernentes à carga horária docente em ações de pesquisa, criação e inovação do CFDT

Tabela 06: Metas e estratégias anuais referentes à carga horária docente em ações de pesquisa, criação e inovação do CFDT

Tabela 07: Metas e estratégias anuais referentes à produção acadêmica e científica docente no CFDT

Tabela 08: Metas e estratégias anuais referentes à captação de recursos para atividades/projetos de pesquisa no CFDT

Tabela 09: Projetos de pesquisa do CFDT com colaboração de pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras

Tabela 10: Projetos de pesquisa do CFDT com colaboração de pesquisadores vinculados a instituições nacionais

Tabela 11: Estudantes de cursos do CFDT integrantes de equipes de projetos de pesquisa em 2021

Tabela 12: Metas e estratégias anuais referentes ao engajamento do corpo discente do CFDT em atividades/ projetos de pesquisa, criação e inovação

Tabela 13: Quadro demonstrativo das parcerias públicas, privadas e do terceiro setor em projetos/ ações de pesquisa do CFDT

Tabela 14: Metas e estratégias anuais referentes às parcerias do CFDT em projetos/ ações de pesquisa, criação e inovação

Tabela 15: Laboratórios de apoio às atividades dos cursos do CFDT na atualidade

Tabela 16: Novos laboratórios de apoio às atividades do CFDT

Apresentação

Esse plano de pesquisa refere-se à projeção para o quadriênio 2022-2025 dos projetos e ações de pesquisa da comunidade acadêmica vinculada ao Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial (CFDT), unidade universitária situada no Campus Paulo Freire/ Teixeira de Freitas da UFSB, na região Extremo Sul da Bahia.

Este instrumento é denominado de Plano Interno de Pesquisa do CFDT (2022-2025) e insere-se na Política Institucional de Pesquisa da UFSB, expressa na Resolução do seu Conselho Universitário de número 15 de 16 de agosto de 2021, cujo espírito incorpora o esforço pela consolidação e ampliação da pesquisa nos cursos de graduação e pós-graduação, tendo como ponto de articulação a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), mas sustentando o corolário da autonomia das unidades universitárias na proposição e gestão das ações no campo da pesquisa, criação e inovação.

À definição dessa política de pesquisa na UFSB, passo importante para o cumprimento vocacional da instituição, adicionam-se dois elementos igualmente centrais que transitam em diferentes dimensões, embora interligados. O Primeiro deles é de âmbito externo, mais especificamente, nacional. Trata-se de um contexto de dificuldades para a atividade de pesquisa, principalmente para aquelas que dependem (quase todas dependem) de investimentos públicos e da vinculação destes a uma estratégia de soberania nacional, já que o desenvolvimento da ciência e da tecnologia devem ser vistos como requisitos essenciais para o projeto de nação. Ademais, a pandemia do COVID 19 demonstrou de maneira cabal que o fomento à pesquisa deve ser objetivo perseguido por todas os países, mas que esse esforço deve trilhar na direção de estender para a coletividade os benefícios que esses avanços possam trazer. Sendo assim, a lição que os tempos atuais têm trazido para a humanidade é a de que o desenvolvimento da ciência e da tecnologia deve ser orientado por valores como equidade, inclusão social, desenvolvimento sustentável e respeito à diversidade.

Outro fator (o segundo), de raiz interna e específica do CFDT, é a recente implantação desta unidade universitária, o que coloca para ela a tarefa – árdua – de construir as bases em que a ampliação das suas ações de pesquisa, criação e inovação possam ocorrer até o nível de se consolidar como ponto referencial.

Portanto, é sob o signo desse contexto que se apresenta este documento, o qual também se sintoniza com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSB para os anos de 2020-2024 (PDI) e o Plano de Desenvolvimento da Unidade do CFDT para os anos 2021-2022 (PDU), principalmente quando, buscando implementar o objetivo estratégico na área da Pesquisa e Pós-graduação na UFSB, o PDU-CFDT assim define como plano de ação: “Promover a consolidação e ampliação dos programas e projetos de pesquisa do CFDT” (PDU-CFDT, 2021, p. 58).

1. Subtemas prioritários de atuação em pesquisa do CFDT

Nessa seção, entrecruzam-se vocação, missão e valores do CFDT definidas no seu PDU 2021-2022, no intuito de selecionar os subtemas prioritários dos esforços em pesquisa da referida unidade universitária para o quadriênio 2022-2025. Da análise do material indicado, fica patente que o tema do desenvolvimento territorial atua como articulador maior da identidade do Centro de Formação, estando ele assentado em conceitos como sustentabilidade, inclusão social e compromisso com a educação básica (Op. cit., 52-53).

Dessa forma, operando como indicado no parágrafo anterior e tomando como base o rol de subtemas indicados no § 1º do Artigo 3º da Política Institucional de Pesquisa da UFSB, os subtemas prioritários para a pesquisa no CFDT são os apresentados a seguir:

- * Sustentabilidade ambiental e social;
- * Educação básica;
- * Cultura e desenvolvimento regional.

Em adição, usando como referência os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas¹, assinalam-se os seguintes outros temas/metapas que se colocam como centrais para as ações de pesquisa, inovação e criação no CFDT:

- * Erradicação da pobreza;
- * Fome zero e agricultura sustentável;
- * Saúde e bem-estar;
- * Educação de qualidade;
- * Igualdade de gênero;
- * Água potável e saneamento
- * Energia limpa e acessível;
- * Redução das desigualdades;
- * Cidades e comunidades sustentáveis;
- * Consumo e produção responsáveis;
- * Ação contra a mudança global no clima;
- * Vida na água;
- * Vida terrestre.

Estes temas gerais definidos pela Política Institucional de Pesquisa da UFSB atendem às prioridades de pesquisa do CFDT.

¹ Disponível no seguinte sítio eletrônico: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>, acesso em 08 de dezembro de 2021.

O CFDT também indica como prioridade aquelas ações em pesquisa, criação e inovação que incorporem ou dialoguem com atividades de extensão, dentro dos parâmetros indicados pelas políticas nacional e institucional² mais atualizadas sobre o tema, incorporando para as suas projeções o seguinte objetivo da Política Nacional de Extensão Universitária:

Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do País (FORPROEX, 2012, p. 05)

Ainda no campo da interlocução entre pesquisa, inovação e extensão universitárias, pontuam-se como de importância central os temas da “Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho (Op. Cit.)

2. Docentes envolvidos com atividades de pesquisa

Nesta seção, são apresentadas informações atualizadas (dezembro de 2021) sobre o envolvimento do corpo docente vinculado ao CFDT em atividades de pesquisa e inovação, seguidas da indicação de metas anuais para a melhoria dos indicadores abordados.

Situação em 2021

Indicam-se a vigência das seguintes ações de pesquisa envolvendo docentes do CFDT e demais informações pertinentes:

Tabela 01: Projetos de pesquisa com vigência atual no CFDT ou com participação de docentes do CFDT

Nº	Título do projeto	Docente vinculado e qualidade da participação	Área temática*	Abrangência	Envolvidos	Público atendido	Período de vigência	Financiamento (exclusive bolsas)	Número de bolsistas da UFSB	Número de estudantes da UFSB envolvidos
1	Biogeoquímica e Caracterização de Fontes de Elementos Químicos para as Águas Fluviais do Parque Nacional do Descobrimento, extremo sul da Bahia	Joanna Maria da Cunha de Oliveira Santos Neves (coordenadora) e Frederico Monteiro Neves (colaborador)	Sustentabilidade ambiental e social/ Água potável e saneamento/ Vida na água/ Vida terrestre	Regional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade local	09/ 2021 a 09/ 2022	Sim	01	03
2	Mineração Urbana: caracterização de	Joanna Maria da Cunha de Oliveira	Sustentabilidade ambiental e social/ cidades e	Regional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade local	Aguardando aprovação do CEP	Não	01 (BAP)	01

² Por exemplo, as Resoluções do CONSUNI UFSB de números 13/ 2021 e 14/2021

Nº	Título do projeto	Docente vinculado e qualidade da participação	Área temática*	Abrangência	Envolvidos	Público atendido	Período de vigência	Financiamento (exclusive bolsas)	Número de bolsistas da UFSB	Número de estudantes da UFSB envolvidos
	resíduos eletroeletrônicos das cidades de Itabuna, Ilhéus e Teixeira de Freitas	Santos Neves (cordenadora)	comunidades sustentáveis/ Erradicação da pobreza/ Consumo e produção responsáveis							
3	Diagnóstico da Qualidade do Ar do Município de Teixeira de Freitas, BA	Joanna Maria da Cunha de Oliveira Santos Neves (cordenadora)	Sustentabilidade ambiental e social/ cidades e comunidades sustentáveis/Saúde e bem-estar/ vida terrestre	Regional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade local	10/ 2021 a 10/ 2022	Não	Não	03
4	História da Região Sul da Bahia: diversidade cultural e desenvolvimento regional	André de Almeida Rego (coordenador)	Cultura e desenvolvimento regional/ educação	Regional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade local	01/ 2022 a 01/ 2023	Não	Não	00
5	Pescadores e carpinteiros: diagnóstico da sustentabilidade do uso de madeira para embarcações tradicionais utilizadas para pesca na Reserva Extrativista do Cassurubá e no entorno do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos	Anders Jensen Schmidt (coordenador)	Sustentabilidade ambiental e social/ consumo e produção responsáveis	Regional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade local	04/ 2020 a 07/ 2022	Sim	02	02
6	Estudo da dinâmica populacional e das migrações reprodutivas do caranguejo-amarelo <i>johnngarthia lagostoma</i> : um subsídio para uma espécie ameaçada de extinção;	Anders Jensen Schmidt (coordenador)	Sustentabilidade ambiental e social/ vida terrestre	Regional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade local	01/ 2021 a 08/ 2023	Sim	00	00
7	Guaiamum - Bioecologia e Etnoconhecimento para Conservação	Anders Jensen Schmidt (coordenador)	Sustentabilidade ambiental e social/ vida terrestre	Regional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade local	2021-2023	Sim	00	00

Nº	Título do projeto	Docente vinculado e qualidade da participação	Área temática*	Abrangência	Envolvidos	Público atendido	Período de vigência	Financiamento (exclusive bolsas)	Número de bolsistas da UFSB	Número de estudantes da UFSB envolvidos
8	Avaliação e fortalecimento comunitário em manguezais de três Unidades de Conservação na Baía de Guanabara-RJ: resiliência, conservação e adaptação a mudanças ambientais (Projeto Guanamangue)	Anders Jensen Schmidt (coordenador)	Sustentabilidade ambiental e social/ vida na água	Regional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade local	06/ 2021 a 06/ 2024	Sim	00	00
9	As tecnologias da inteligência e os Ecossistemas Virtuosos de Aprendizagens (EVA)	Gílson Vieira Monteiro** (coordenador)	Cultura e desenvolvimento regional/ Comunicação	Regional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade local	02/ 2020 a 02/ 2023	Não	02	02
10	Caracterização da disponibilidade hídrica, morfologia e uso e ocupação do solo das bacias dos rios Itanhém, Jucuruçu e Peruípe – BA	João Batista Lopes da Silva	Sustentabilidade ambiental e social/ Cidades e comunidades sustentáveis	Regional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade local	09/ 2021 a 09/ 2023	Não	08	13
11	Detecção de resíduos de antibióticos em leite produzido e comercializado no Extremo Sul baiano	Luanna Chácara Pires (coordenadora) e João Batista Lopes da Silva (colaborador)	Fome zero e agricultura sustentável/ Saúde e bem-estar/ Consumo e produção responsáveis	Regional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade local	09/2021 a 09/2022	Sim	02 (IC)	02
12	Potencial citotóxico, mutagênico, e genotóxico do óleo essencial de piper Macedoi Yunk em raízes de allium cepa	Luanna Chácara Pires (colaboradora)	Saúde e bem-estar	Global	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade global	09/2021 a 09/2022	Não		
13	Caracterização e alterações dos volumes precipitados na área territorial da hileia baiana e seus municípios	João Batista Lopes da Silva (coordenador)	Sustentabilidade ambiental e social/ Ação contra a mudança global no clima/ Vida terrestre	Regional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade local	09/ 2021 a 09/ 2022	Não	02	02

Nº	Título do projeto	Docente vinculado e qualidade da participação	Área temática*	Abrangência	Envolvidos	Público atendido	Período de vigência	Financiamento (exclusive bolsas)	Número de bolsistas da UFSB	Número de estudantes da UFSB envolvidos
14	Potencial carrapaticida da fevillea trilobata em larvas não ingurgitadas de rhipicephalus sanguineus e rhipicephalus microplus	Márcia Nunes Bandeira Roner (coordenadora)	Consumo e produção responsáveis	Nacional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade local	09/ 2021 a 09/ 2022	Não	01 (IC)	01
15	Efetividade de gestão em unidades de conservação do Extremo Sul da Bahia: aportes para o desenvolvimento territorial mais sustentável	Frederico Monteiro Neves (coordenador), Joanna Maria da Cunha de Oliveira Santos Neves (coordenadora) e André de Almeida Rego (colaborador)	Sustentabilidade ambiental e social/ Ação contra a mudança global no clima/ Vida na água/ Vida terrestre	Regional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade local	09/ 2021 a 09/ 2022	Não	01 (IC)	02
16	Maretório: making space to communicate about science, conservation and climate change;	Frederico Monteiro Neves (coordenador)	Sustentabilidade ambiental e social/ Ação contra a mudança global no clima	Global	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade global	08/ 2021 a 02/ 2022	Sim	01 (IC)	01
17	As Mídias Digitais na Divulgação Institucional do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ecossistemas Comunicacionais e as Tecnologias da Inteligência - ECOEM	Dirceu Benincá (coordenador)	Cultura e desenvolvimento regional/ educação de qualidade/ comunicação	Regional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade local	09/ 2021 a 09/ 2022	Não	01 (IC)	01
18	Teoria dos jogos evolucionários em redes complexas	Marco Antonio Amaral (coordenador)	Educação de qualidade	Global	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade global	12/ 2018 a 012/ 2021	Não	01 (IC)	01
19	Dizeres da Ressocialização	Rodrigo Oliveira Fonseca	Cultura e desenvolvimento regional/ comunicação	Regional	Docentes, discentes e comunidade	Comunidade regional	08/ 2020 a 07/ 2023	Não	03 (02 BAP e 01 IC)	07

* De acordo com a indicação da seção 1 (Subtemas prioritários de atuação em pesquisa do CFDT) deste Plano Interno de Pesquisa

** O docente está lotado no Instituto de Humanidades Artes e Ciências do Campus Paulo Freire, mas o projeto assinalado é voltado e engloba estudantes do curso de Bacharelado em Mídias Digitais e do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (pertencentes ao CFDT),

O quantitativo de professores efetivos na unidade universitária é de 15 docentes, dos quais

14 possuem titulação de doutorado. Nenhum deles, no momento atual, é bolsista de produtividade junto ao CNPq.

Da tabela demonstrativa dos projetos de pesquisa em vigência, verifica-se que, do total de 15 docentes, 10 (cerca de 66%) estão envolvidos com projetos de pesquisa.

A participação dos docentes do Centro como efetivos em Programas de Pós-graduação da UFSB é retratada no quadro a seguir:

Tabela 02: Docentes do CFDT com vinculação permanente em Cursos e Programas de Pós-graduação da UFSB

Docente	Curso de Pós-graduação a que se vincula	Linha de pesquisa
Anders Jensen Schmidt	Ciências e Sustentabilidade (mestrado acadêmico)	Recursos naturais e ambientais
André de Almeida Rego	Ensino e Relações Étnico-raciais (mestrado profissional)	Não especificada
	Ciências e Sustentabilidade (mestrado acadêmico)	Relações socioambientais
Dirceu Benincá	Agroecologia e Educação no Campo (Especialização)	Não especificada
	Ciências e Sustentabilidade (mestrado acadêmico)	Relações socioambientais
Frederico Monteiro Neves	Agroecologia e Educação no Campo (Especialização)	Não especificada
	Ciências e Sustentabilidade (mestrado acadêmico)	Recursos naturais e ambientais e relações socioambientais
João Batista Lopes da Silva	Ciências e Sustentabilidade (mestrado acadêmico)	Recursos naturais e ambientais e recursos agrosilvopastoris
	Saúde, Ambiente e Biodiversidade (mestrado acadêmico)	Não especificada
	Ciências e Tecnologias Ambientais (mestrado acadêmico)	Não especificada
Luanna Chácara Pires	Agroecologia e Educação no Campo (Especialização)	Não especificada
	Ciências e Sustentabilidade (mestrado acadêmico)	Recursos agrosilvopastoris
	Ciências e Tecnologias Ambientais (mestrado acadêmico)	Não especificada
	Saúde, Ambiente e Biodiversidade (mestrado acadêmico)	Não especificada

Docente	Curso de Pós-graduação a que se vincula	Linha de pesquisa
Márcia Nunes Bandeira Roner	Ciências e Sustentabilidade (mestrado acadêmico)	Recursos agrosilvopastoris
Wanderley de Jesus Souza	Agroecologia e Educação no Campo (Especialização)	Não especificada
	Ciências e Sustentabilidade (mestrado acadêmico)	Recursos naturais e ambientais e recursos agrosilvopastoris

Do total de 15 docentes lotados no Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial, 08 (isto é, cerca de 53%) estão vinculados/as ao quadro efetivo de programas de pós-graduação da UFSB.

Por fim, mencione-se que, dos três subtemas selecionados da Política Institucional de Pesquisa da UFSB como prioritários para a unidade universitária, *educação básica* é o menos contemplado por ações na atualidade, figurando em apenas um projeto.

Metas anuais para o período

Tabela 03: Metas e estratégias anuais referentes a projetos de pesquisa, criação e inovação do CFDT

Meta	Estratégias para cumprimento das metas	2022	2023	2024	2025
Ampliação dos docentes lotados na unidade universitária envolvidos em projetos de pesquisa e inovação	1- Divulgação de demandas em pesquisa junto ao corpo docente; 2- Apoio institucional em recursos materiais, orientações e assistências; 3- Fomentar ações articuladas entre diversos docentes; 4- Fomentar parcerias entre unidades universitárias da UFSB; 5- Estimular parcerias interinstitucionais e com diversos setores da sociedade 6- Visibilização de editais e instrumentos similares.	66% do corpo docente	70% do corpo docente	80% do corpo docente	90% do corpo docente
Ampliação do quantitativo de docentes vinculados como efetivos em programas de pós-graduação da instituição	1- Divulgação de abertura de processos de credenciamento de docentes nos diversos programas de pós-graduação da UFSB; 2- Estímulo à produção acadêmica e científica dos docentes, a fim de possuírem requisitos para ingresso nos PPG da UFSB.	60% do corpo docente	65% do corpo docente	70% do corpo docente	75% do corpo docente
Implantação/ ampliação de projetos e ações conjuntas envolvendo pesquisa, criação, inovação e extensão universitárias	1- Estímulo a ações de orientações (seminários, lives, oficina...) de construção de projetos/ ações envolvendo	10% do total de ações/ projetos	15% do total de ações/ projetos	20% do total de ações/ projetos	25% do total de ações/ projetos

Meta	Estratégias para cumprimento das metas	2022	2023	2024	2025
	pesquisa, criação, inovação e extensão; 2- Fomentar ações articuladas entre diversos docentes; 3- Fomentar parcerias entre unidades universitárias da UFSB; 4-Estimular parcerias interinstitucionais e com diversos setores da sociedade				
Ampliação do número de docentes com doutorado	1- Organizar com colegiados e Congregação plano interno de capacitação docente; 2- Estreitar diálogo entre unidade universitária e PROGEPE, visando à promoção de ações para viabilização de capacitação dos docentes.	93% do corpo docente	85% do corpo docente*	90% do corpo docente	95% do corpo docente
Inserção de bolsistas produtividade do CNPq no quadro de docentes lotados no CFDT (quantitativo não percentual)	1- Estimular a produção acadêmica e científica dos docentes do CFDT, publicando resultados de pesquisas; 2- Fomentar a participação dos docentes em editais de apoio a publicações.	00	01	01	02
Expansão das iniciativas em pesquisa, criação e inovação dentro do tema <i>educação básica</i> .	1- Intensificar parcerias com unidades universitárias, notadamente as que possuem cursos de licenciatura; 2- Estimular articulações interinstitucionais, principalmente com instituições voltadas à prestação de serviços na educação básica; 3- Realizar seminários, palestras, oficinas e minicursos, com o intuito de orientar a construção de iniciativas e projetos dentro do subtema educação básica e em diálogo com os outros subtemas prioritários do CFDT.	10% do total de ações/projetos	15% do total de ações/projetos	20% do total de ações/projetos	25% do total de ações/projetos

** Considerando-se um cenário de contratação docente

3. Carga horária mínima efetivamente destinada à pesquisa pelos docentes da Unidade

Situação em 2021

A tabela abaixo indica a dedicação docente em atividades de pesquisa, criação e inovação por semana, com o cálculo (também semanal) para a unidade universitária do CFDT. O cálculo não é uma projeção perfeita do comportamento num período de um ano inteiro, já que alguns projetos foram iniciados no meio do ano e outros foram finalizados antes da produção

desse levantamento. Aqui se trata de algo semelhante a uma fotografia atual, que serve de referência para estimar ações futuras.

Tabela 04: carga horária docente e da unidade universitária dedicada a atividades de pesquisa, criação e inovação por semana e anualmente.

Docente	CH semanal
Anders Jensen Schmidt	09h
André de Almeida Rego	08h
Dirceu Benincá	20h
Frederico Monteiro Neves	14h
Joanna Maria da Cunha de Oliveira Santos Neves	36h
João Batista Lopes da Silva	14h
Luanna Chácara Pires	18h
Márcia Nunes Bandeira Roner	20h
Marco Antonio Amaral	08h
Rodrigo Oliveira Fonseca	04h
CH total semanal em pesquisa dos docentes do CFDT	151h

Considerando os números acima dispostos – além do fato de que todos os 15 docentes efetivos trabalham num regime de 40 horas com dedicação exclusiva -, concebe-se que, dum total de 600 horas de dedicação laboral dos professores, 151 horas estão empenhadas em atividades de pesquisa, ou seja, cerca de 25% do total da CH global.

Para se chegar a uma projeção ideal em atividades de pesquisa, é preciso definir a atividade do magistério superior como sendo composta de ensino, pesquisa e extensão. As atividades de gestão acadêmica e administrativa, quando incidem, representam, em tese, uma redução na carga horária em um dentre esses três pilares, principalmente o do ensino.

Essa relação, porém, só pode realmente se efetivar se o número de docentes for suficiente para dar conta das demandas do exercício letivo, ou seja, se houver um número razoável que possa atender ao quantitativo de turmas dos diferentes CC, nos diversos cursos, não somente do CFDT, mas, por compartilhamento de professores, das outras unidades universitárias do Campus Paulo Freire.

A realidade atual está bastante aquém desse quantitativo básico de servidores do magistério superior, razão pela qual o primeiro passo para se ampliar e intensificar a dedicação de carga horária laboral dos professores em ações de pesquisa, criação e inovação é pleitear a contratação docente para preencher as lacunas nas áreas já indicadas no Plano de Desenvolvimento da Unidade CFDT (2021-2022).

Uma vez cumprido esse requisito básico, define-se, então, aquilo que – por normativas externa e interna (p.e: Resolução 08/ 2018 da UFSB) – possui um sistema de carga horária mínima estatuído, ou seja, a atividade de ensino. Sabe-se que o quantitativo base no

exercício letivo são 08 horas semanais em efetivo exercício em sala de aula, acrescidas de 08 horas correspondentes à preparação das aulas e orientação aos/ às estudantes das respectivas turmas. Em outras palavras, no labor de lecionar as aulas (intra ou extraclasse), docentes devem cumprir um mínimo de 16 horas (a exceção são os já citados casos de ocupação de cargos de gestão). Isso produz uma “sobra” de 24 horas, que pode, numa sugestão ideal, ser utilizada em atividades de pesquisa e de extensão, com 12 horas para cada uma dessas modalidades.

Sendo assim, o plano mais equilibrado é que, de ordinário, a/o docente tenha suas 40 horas semanais decompostas da seguinte forma: atividades de ensino (16 horas), atividades de pesquisa (12 horas) e atividades de extensão (12 horas).

No plano real, porém, alguns/mas professores/as poderão investir mais em um elemento do que em outros, ou seja, para o exercício efetivo de determinados/as docentes, haverá mais carga horária dedicada ao ensino ou à pesquisa ou à extensão, em que pese a particularidade no perfil de atuação de cada servidor. Há também uma outra variação possível na prática, representada por aquelas atividades que unem pesquisa e extensão, as quais são incentivadas dentro dos objetivos deste plano de pesquisa, e que, uma vez mobilizada, essa articulação representará uma “dificuldade” em mensurar quantitativamente onde começa e termina a pesquisa e a extensão.

Por tal razão, a metodologia de cálculo da quantidade ideal de horas semanais dedicadas à pesquisa, criação e inovação deve ter na dimensão coletiva, isto é, no conjunto de docentes lotados na unidade universitária, o valor referencial. Dessa forma, se o ideal individual é que 12 horas sejam dedicadas à pesquisa, isso significa mobilizar 30% da carga horária do magistério com 40h em dedicação exclusiva. Essa meta vai ser colocada para a unidade universitária como um todo, o que, dentro das circunstâncias atuais, representa 180 horas dedicadas às atividades em destaque.

Essas constatações apontam para a necessidade de haver um maior “espalhamento” das atividades de pesquisa entre os professores lotados na unidade universitária, englobando aqueles que ainda não estão envolvidos em ações de pesquisa, criação e inovação e desconcentrando, conseqüentemente, essa tarefa do exercício de alguns docentes. Esse movimento redundará, segundo se espera, em uma redução na carga horária em pesquisa, criação e inovação para aquelas/es que estão com um quantitativo elevado nesse sentido.

Metas anuais para o período

Tabela 05: Metas e estratégias anuais concernentes à carga horária docente em ações de pesquisa, criação e inovação do CFDT

Meta	Estratégias para cumprimento das metas	2022	2023	2024	2025
Formação de quadro docente suficiente para atender as demandas acadêmicas da unidade e do Campus	1- Busca, junto às instâncias competentes pela disponibilidade de códigos de vagas;	Contratação de 70% do indicativo demandado	Contratação de 80% do indicativo demandado	Contratação de 90% do indicativo demandado	Contratação de 100% do indicativo demandado

	2- Realização de concursos públicos, dentro do perfil das vagas indicadas no PDU;				
Elevação da carga horária docente no CFDT dedicada às atividades de pesquisa, criação e inovação	(Idem às estratégias listadas para meta do tópico 2) 1- Divulgação de demandas em pesquisa junto ao corpo docente; 2-Apoio institucional em recursos materiais, orientações, assistências; 3- Fomentar ações articuladas entre diversos docentes; 4- Fomentar parcerias entre unidades universitárias da UFSB; 5-Estimular parcerias interinstitucionais e com diversos setores da sociedade 6- Visibilização de editais e instrumentos similares.	25%	27%	30%	30%
Diminuição da carga horária excessiva em atividades de pesquisa, criação e inovação de determinados docentes do CFDT, visando ao aumento da qualidade.	1- Ampliação do quantitativo de docentes envolvidos em atividades de pesquisa, criação e inovação; 2- Reformulação e re-seleção dos projetos e planos de pesquisa, criação e inovação, buscando maior sintonia com as demandas atuais (locais e globais) e com os objetivos e temas prioritários do CFDT	25% da CH em pesquisa, criação e inovação dedicadas no CFDT	27% da CH em pesquisa, criação e inovação dedicadas no CFDT	30% da CH em pesquisa, criação e inovação dedicadas no CFDT	30% da CH em pesquisa, criação e inovação dedicadas no CFDT

4. Produção dos/as pesquisadores/as lotados/as na Unidade

Situação em 2021

Para a avaliação da situação concernente à produção dos docentes, foi considerado o período entre os anos de 2020 e 2021, época de efetivo funcionamento do Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial, a referência para extrato dessas informações é o currículo da Plataforma Lattes.

Tabela 06: Metas e estratégias anuais referentes à carga horária docente em ações de pesquisa, criação e inovação do CFDT

Docente	Artigos publicados em periódicos	Livros publicados, organizados ou edições	Capítulos de livro publicados	Trabalhos completos publicados em anais de congressos	Resumos expandidos publicados em anais de congressos	Resumos publicados em anais de congressos	Produções técnicas, artísticas e culturais	Orientação de TCC, dissertações e/ ou teses (defendidas)
Anders Jensen Schmidt	1	0	0	0	0	0	1	

Andrea Lizabeth Costa Gomes	0	0	0	0	0	5	0	
André de Almeida Rego	0	0	0	0	0	0	0	5
Dirceu Benincá	2	0	2	0	1	0	6	
Frederico Monteiro Neves	4	0	2	0	2	0	2	
Joanna Maria da Cunha de Oliveira Santos Neves	0	0	0	0	0	0	0	
João Batista Lopes da Silva	17	0	6	2	1	1	2	
Kennedy Morais Fernandes	1	0	0	0	0	0	0	
Luanna Chácara Pires	8	0	3	0	0	0	0	
Márcia Nunes Bandeira Roner	2	2	0	0	0	0	0	
Marco Antonio Amaral	8	1	0	0	0	0	0	
Mydiã Falcão Freitas	0	0	0	2	0	1	0	
Rodrigo Oliveira Fonseca	0	0	2	0	0	1	5	
Thiago Barcelos Soliva	5	0	4	2	0	0	10	
Wanderley de Jesus Souza	1	0	1	0	0	0	0	

As mesmas circunstâncias que operam para fazer a análise sobre a carga horária dos docentes do CFDT dedicada à pesquisa são aqui levadas em consideração para examinar a condição da produção acadêmica e científica. Nesse sentido, boa parte da solução do problema também passa pelas metas e estratégias definidas na seção anterior. A essa constatação, acrescenta-se a definição de um quantitativo mínimo ideal para a produção acadêmica e científica dos professores do Centro de Formação, o qual, em face das ponderações também realizadas no tópico anterior, estima-se em 04 produções/ ano.

Metas anuais para o período

Tabela 07: Metas e estratégias anuais referentes à produção acadêmica e científica docente no CFDT

Meta	Estratégias para cumprimento das metas	2022	2023	2024	2025
Estimular a publicação acadêmica e científica dos docentes do CFDT	1- Fomentar a participação dos docentes em editais de apoio a publicações. 2- Apoiar eventos e ações de publicação e divulgação dos resultados das pesquisas, através do suporte institucional e da captação/canalização de recursos	01 publicação anual por docente (Artigo: Qualis B2 ou superior, ou capítulo de livro: publicado em editora com conselho editorial).	01 publicação anual por docente (Artigo: Qualis B2 ou superior, ou capítulo de livro: publicado em editora com conselho editorial).	02 publicações anual por docente (Artigo: Qualis B1 ou superior, ou capítulo de livro: publicado em editora com conselho editorial).	02 publicações anual por docente (Artigo: Qualis B1 ou superior, ou capítulo de livro: publicado em editora com conselho editorial).

5. Captação de recursos externos à UFSB

Situação em 2021

No que se refere aos recursos, é preciso pontuar que se consideram duas formas de apoio, quais sejam a) a disponibilização de bolsas e b) a destinação de apoio de outras formas, como compra de materiais, transporte, alimentação, divulgação, publicação e outros suportes para as atividades de pesquisa.

Dos 19 projetos vinculados ao CFDT (ou que tem a colaboração de professores lotados no CFDT), conforme indicado na Tabela 01, 13 (ou 68%) receberam ou recebem algum tipo de auxílio em bolsas (item a), seja em Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica ou em Auxílio Permanência, provenientes de diversas fontes, como CNPq e a UFSB. Em relação a outras forma de financiamento (item b), contabilizam-se 07 projetos (ou cerca de 36%) com suporte de instituições diversas, como o British Council, o Parque Nacional do Descobrimento (ICMBio), Global Environmental Fund (GEF Mar), Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) e Edinburgh Napier University.

É importante assinalar, por sua vez, que o programa de pós-graduação vinculado ao CFDT - Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade (atualmente com curso de mestrado acadêmico) – não conta, na atualidade, com bolsas para os discentes regulares. Contudo, mediante celebração de convênio com o IF-Santa Catarina (campus Aranguá) para a realização do projeto de pesquisa denominado *Agricultura Urbana como Estratégia de Combate à Insegurança Alimentar: estudo de caso em comunidade do Extremo Sul catarinense*, há a previsão de recursos para custeio no valor de R\$ 46.000,00, 02 bolsas de mestrado e 01 de pós-doutorado.

A projeção que deve estar contida neste plano é a de expansão dos apoios externos, o que passa pela multiplicação das parcerias, a participação em editais de fomento e o suporte da unidade universitária e da instituição como um todo.

Metas anuais para o período

Tabela 08: Metas e estratégias anuais referentes à captação de recursos para atividades/projetos de pesquisa no CFDT

Meta	Estratégias para cumprimento das metas	2022	2023	2024	2025
Ampliação da captação de recursos externos para apoio a projetos de pesquisa da unidade universitária	1- pesquisar editais de financiamento afins e mobilizar corpo docente para concorrer nos correlatos processos. 3- Buscar apoio, junto à PROPPG e à PROPA, para orientação da comunidade acadêmica em relação à captação de recursos externos para projetos de	36% dos projetos com financiamento externo	40% dos projetos com financiamento externo	40% dos projetos com financiamento externo	45% dos projetos com financiamento externo

	pesquisa, criação e inovação				
	3- Intensificação de parcerias com instituições públicas e privadas;				

6. Participação de pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras nos seus projetos de pesquisa

Situação em 2021

No atual cenário do CFDT, os seguintes projetos contam com participação de pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras

Tabela 09: Projetos de pesquisa do CFDT com colaboração de pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras

Nome do projeto	Instituição de vínculo do colaborador
Estudo da dinâmica populacional e das migrações reprodutivas do caranguejo-amarelo <i>johnngarthia lagostoma</i> : um subsídio para uma espécie ameaçada de extinção	Edinburgh Napier University
Guaiamum - Bioecologia e Etnoconhecimento para Conservação	Edinburgh Napier University
Maretório: making space to communicate about science, conservation and climate change	University of Manchester

Estratégias para ampliação de colaboradores estrangeiros nos projetos de pesquisa do CFDT

- 1- Mobilizar a Assessoria de Relações Internacionais (com o apoio da PROPPG) para intermediar parcerias de pesquisa com instituições estrangeiras;
- 2- Fomentar a vinda de pesquisadores visitantes estrangeiros, com o intuito de aproximar objetos e objetivos de pesquisa (Pelo menos 01 pesquisador até 2025);
- 3- Convidar pesquisadores/as estrangeiros/as para participação em atividades como palestras, seminários e simpósios, objetivando divulgar suas pesquisas científicas e viabilizar parcerias (Pelo menos 1 pesquisador até 2025).

7. Participação de pesquisadores externos à UFSB, vinculados a instituições nacionais, nos projetos de pesquisa

Situação em 2021

Tabela 10: Projetos de pesquisa do CFDT com colaboração de pesquisadores vinculados a instituições nacionais

Nome do projeto	Instituição de vínculo do colaborador
Estudo da dinâmica populacional e das migrações reprodutivas do caranguejo-amarelo <i>johnngarthia lagostoma</i> : um subsídio para uma espécie ameaçada de extinção	Núcleo de Gestão Integrada-Fernando de Noronha
Avaliação e fortalecimento comunitário em manguezais de três Unidades de Conservação na Baía de Guanabara-RJ: resiliência, conservação e adaptação a mudanças ambientais (Projeto Guanamangue)	Instituto Onda Azul
Guaiamum - Bioecologia e Etnoconhecimento para Conservação	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Diagnóstico da Qualidade do Ar do Município de Teixeira de Freitas, BA	Universidade Federal da Bahia
Mineração Urbana: caracterização de resíduos eletroeletrônicos das cidades de Itabuna, Ilhéus e Teixeira de Freitas	Universidade Estadual de Santa Cruz
Dizeres da Ressocialização	Universidade Federal Fluminense

O PPGCS tem desempenhado importante papel de criação de redes de pesquisadores por meio de projetos aprovados conjuntamente com outras instituições de pesquisa e fomento com bolsas e recursos para os pesquisadores e estudantes. Além disso, a participação de pesquisadores de outras instituições nas bancas de qualificação de defesa tem possibilitado o fortalecimento e criação de novas redes de colaboração em pesquisa.

Estratégias para ampliação

- 1- Incentivar a participação dos docentes, coordenadores, gestores e representantes do Centro de Formação em coletivos, fóruns e iniciativas conjuntas que pensam e debatem o território, a pesquisa, a sociedade e os subtemas prioritários de pesquisa eleitos neste plano;
- 2- Realizar atividades de promoção e divulgação em pesquisa, criação e inovação (seminários, simpósios, palestras, congressos...), envolvendo articulação interinstitucional, objetivando reconhecimento de interesses em comum e possibilitando mobilização de sinergias.
3. Execução de projetos de pesquisa com participação de pesquisadores de outras instituições (2023: pelo menos 01 projeto; 2024: pelo menos 02 projetos; e 2025: pelo menos 02 projetos).

8. Participação de estudantes de graduação e de pós-graduação registrados nos projetos de pesquisa da Unidade

Situação em 2021

No que se refere a discentes, tomando como base o ano de 2021, assinala-se que 16 estudantes de cursos vinculados ao CFDT envolveram-se em projetos de pesquisa, seja na condição de bolsistas (a maioria), seja na condição de voluntários. Isso representa cerca de 4,5% do número de estudantes ativos no Centro de Formação (atualmente são 351 estudantes ativos na instituição), número muito aquém do desejável para colaborar na inserção curricular da prática da pesquisa. Abaixo, indica-se a relação de estudantes do CFDT que, em 2021, engajaram-se em equipes de projetos de pesquisa:

Tabela 11: Estudantes de cursos do CFDT integrantes de equipes de projetos de pesquisa em 2021*

Nome do/a estudante	Curso	Projeto a que se vincula	Tipo de vínculo com o projeto	Vigência da bolsa ou do vínculo
Lara Lind de Souza Brito Ribeiro	BI-Ciências	As Mídias Digitais na Divulgação Institucional do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ecossistemas Comunicacionais e as Tecnologias da Inteligência - ECOEM	Bolsista IC (CNPq) Bolsista IC (UFSB)	09/ 2020 a 08/ 2021 09/ 2021 a 08/ 2022
Gean Carlos Ribeiro da Silva Souza	BI-Ciências	Pescadores e carpinteiros: diagnóstico da sustentabilidade do uso de madeira para embarcações tradicionais utilizadas para pesca na Reserva Extrativista do Cassurubá e no entorno do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos	Bolsista IC (CNPq)	09/ 2020 a 08/ 2021
Bento Santos de Brito Júnior	BI-Ciências	Caracterização e alterações dos volumes precipitados na área territorial da hileia baiana e seus municípios	Bolsista IC (FAPESB)	10/2021 a 11/2021
		Caracterização da disponibilidade hídrica, morfologia e uso e ocupação do solo das bacias dos rios Itanhém, Jucuruçu e Peruípe – BA	IC (UFSB)	08/ 2020 a 09/ 2021
Eder Jofre Basílio Coelho	BI-Ciências	Aplicação do Processamento da Linguagem Natural e do Aprendizado de Máquina para a Classificação de Textos Científicos*	Bolsista IC (UFSB)	09/ 2021 a 08/ 2022
Ingrid Melissa Norberto da Silva	BI-Ciências	Diagnóstico da Qualidade do Ar do Município de Teixeira de Freitas, BA	Voluntário	Não informado
Márlia Oliveira Nascimento	BI-Ciências	Diagnóstico da Qualidade do Ar do Município de Teixeira de Freitas, BA	Voluntário	Não informado

Breno Meireles Costa Brito Passos	BI-Ciências/ Bacharelado em Engenharia Civil	Avaliação dos teores de cianeto da água de manipueira de variedades de mandioca do Extremo Sul da Bahia*	Bolsista IC (UFSB)	08/ 2020 a 03/ 2021
Andrew Gonçalves Jardim	BI-Humanidades	As tecnologias da inteligência e os Ecossistemas Virtuosos de Aprendizagens (EVA)	Bolsista IT (CNPq)	09/ 2020 a 08/ 2021
Tamires Braz dos Santos	BI-Humanidades	Dizeres da Ressocialização	Bolsista IC af (CNPq)	03/ 2021 a 08/ 2021
Roberta Gonçalves de Oliveira Mota	BI-Humanidades	As tecnologias da inteligência e os Ecossistemas Virtuosos de Aprendizagens (EVA)	Bolsista IT (UFSB)	08/ 2020 a 08/ 2022
Alcides Gomes de Oliveira	BI-Humanidades	Dizeres da Ressocialização	Bolsista BAP	Não informado
Maria Santos Silva da Cruz	BI-Humanidades	Dizeres da Ressocialização	Voluntária	Não informado
Isabel Almeida Benjamin	BI-Humanidades	Dizeres da Ressocialização	Voluntária	Não informado
Miguel Américo Junqueira Garcez Russo Deolindo	BI-Humanidades	Dizeres da Ressocialização	Voluntária	Não informado
Eli Shuab Carvalho Lima	Bacharelado em Gestão Ambiental	Biogeoquímica e Caracterização de Fontes de Elementos Químicos para as Águas Fluviais do Parque Nacional do Descobrimento, extremo sul da Bahia	Bolsista IC (UFSB)	09/ 2021 a 08/ 2022
Paulo Afonso de Angeli Neto	Bacharelado em Gestão Ambiental	Efetividade de gestão em unidades de conservação do Extremo Sul da Bahia: aportes para o desenvolvimento territorial mais sustentável	Bolsista IC af (CNPq)	09/ 2021 a 08/ 2022

*Importa mencionar que os projetos dos estudantes do PPGCS ainda não foram cadastrados, o que pode, em breve, majorar o índice de engajamento estudantil do CFDT em projetos de pesquisa, criação e inovação

**Projeto não vinculado ao CFDT

Estratégias para ampliação dos índices em análise

- 1- Divulgar entre a comunidade estudantil projetos de pesquisa, inovação e criação, assim como editais de bolsas de pesquisa abertos;
- 2- Buscar, através de parcerias e em conjunto com a PROPPG, a PROPA, a PROAF e outras instâncias da UFSB, a ampliação de recursos de fomento à pesquisa, em especial, bolsas de estudo;
- 2- Promover, junto ao corpo discente, eventos de divulgação das ações de pesquisa realizadas nesta e em outras unidades universitárias;
- 3- Inserir na atividade do ensino, sempre quando possível, a abordagem e/ou a prática de pesquisas vinculadas a projetos em andamentos, objetivando despertar interesse de colaboração por parte dos/as estudantes;
- 4- Envolver ações e projetos de pesquisa em vigência com componentes curriculares de natureza prática, em especial os de prática em pesquisa, como Projeto Integrador, Monografia e TCC.

Tendo essas estratégias em mente, busca-se ampliar o engajamento discente do CFDT em projetos de pesquisa, criação e inovação na graduação que se projeta abaixo

Tabela 12: Metas e estratégias anuais referentes ao engajamento do corpo discente do CFDT em atividades/ projetos de pesquisa, criação e inovação

Meta	2022	2023	2024	2025
Elevação dos índices de engajamento da comunidade estudantil do CFDT em projetos/ ações de pesquisa, criação e inovação	7% do corpo discente	10% do corpo discente	12% do corpo discente	15% do corpo discente

9. Parcerias em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com organizações públicas, privadas, ou do terceiro setor, empresas, cooperativas ou associações

Situação em 2021

As parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor nos projetos de pesquisa do CFDT são descritas abaixo:

Tabela 13: Quadro demonstrativo das parcerias públicas, privadas e do terceiro setor em projetos/ ações de pesquisa do CFDT

Título do projeto	Organização parceira	Descrição da parceria
Biogeoquímica e Caracterização de Fontes de Elementos Químicos para as Águas Fluviais do Parque Nacional do Descobrimento, extremo sul da Bahia	Parque Nacional do Descobrimento (ICMBio)	Suporte com recursos e infraestrutura de pesquisa, especialmente na abordagem de campo
Diagnóstico da Qualidade do Ar do Município de Teixeira de Freitas, BA	Universidade Federal da Bahia	Compartilhamento de equipamentos e capacitação de pesquisa/ pesquisadores colaboradores
Pescadores e carpinteiros: diagnóstico da sustentabilidade do uso de madeira para embarcações tradicionais utilizadas para pesca na Reserva Extrativista do Cassurubá e no entorno do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos	Parque Nacional Marinho de Abrolhos (ICMBio) Reserva Extrativista do Cassurubá (ICMBio)	Suporte de recursos para a pesquisa, especialmente para pesquisa de campo, intermediação para captação de recursos
Estudo da dinâmica populacional e das migrações reprodutivas do caranguejo-amarelo <i>johnngarthia lagostoma</i> : um subsídio para uma espécie ameaçada de extinção;	Edinburgh Napier University Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (ICMBio) Global Environmental Fund (GEF-Mar)	Pesquisadores colaboradores/ suporte de recursos para a pesquisa, especialmente para pesquisa de campo, intermediação para captação de recursos
Guaiaumum - Bioecologia e Etnoconhecimento para Conservação	Edinburgh Napier University Universidade Federal do Rio de Janeiro	Pesquisadores colaboradores/ suporte de recursos para a pesquisa, especialmente para pesquisa de campo, intermediação para captação de recursos
Avaliação e fortalecimento comunitário em manguezais de três Unidades de Conservação na Baía de Guanabara-RJ: resiliência, conservação e adaptação a	Edinburgh Napier University Instituto Onda Azul	Pesquisadores colaboradores/ suporte de recursos para a pesquisa, especialmente para pesquisa de campo, intermediação para captação de recursos

mudanças ambientais (Projeto Guanamangue)		
Efetividade de gestão em unidades de conservação do Extremo Sul da Bahia: aportes para o desenvolvimento territorial mais sustentável	Parque Nacional do Descobrimento (ICMbio)	Suporte para pesquisa, especialmente a pesquisa de campo e o acesso aos bancos de dados da instituição
Martório: making space to communicate about science, conservation and climate change;	British Council/ University of Manchester	Captação de recursos

Estratégias para ampliação e intensificação

- 1- Ampliar as parcerias interinstitucionais na área da pesquisa, criação e inovação;
- 2- Promover encontros que possibilitem o debate e a aproximação de interesses e esforços em estudos vinculados aos subtemas prioritários da pesquisa no CFDT;
3. Fomentar a participação de docentes em eventos regionais, nacionais e internacionais como forma de apresentar o CFDT e seus potenciais de pesquisas e buscar parcerias.
4. Atuar, conjuntamente com a coordenação do PPGCS, em fóruns e espaços que possibilitem a inserção dos pesquisadores do CFDT em projetos interinstitucionais.

Com essa proposta de atuação desenhada, e entendendo que parcerias interinstitucionais significam uma maior disponibilização de apoio e recursos para a efetivação das pesquisas, indica-se a projeção anual abaixo (2022-2025), tendo como ponto de partida a situação atual em que 08 dos 19 projetos de pesquisa indicados para 2021 (ou seja, cerca de 42% do montante geral) englobam articulação externa à UFSB.

Tabela 14: Metas e estratégias anuais referentes às parcerias do CFDT em projetos/ ações de pesquisa, criação e inovação

Meta	2022	2023	2024	2025
Ampliação e intensificação das parcerias interinstitucionais em pesquisa, criação e inovação	45% dos projetos/ ações de pesquisa, criação e inovação	50% dos projetos/ ações de pesquisa, criação e inovação	55% dos projetos/ ações de pesquisa, criação e inovação	55% dos projetos/ ações de pesquisa, criação e inovação

10. Divulgação do conhecimento gerado para a comunidade externa à academia

Situação em 2021

Grosso modo, as ações de divulgação científica na unidade universitária seguem fluxos em três níveis, a saber o nacional (federal), o institucional (da UFSB em geral) e o dos cursos específicos. Em relação ao nível federal, destaca-se a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), evento obrigatório para a todas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) no país, geralmente incidindo em outubro de cada ano. No nível institucional,

cumprir ressaltar a incidência dos seminários de iniciação à pesquisa, no qual os/as discentes engajadas nos projetos de iniciação científica e tecnológica divulgam os resultados dos seus estudos. EM âmbito geral para a UFSB também incidem os seminários de Bolsas de Auxílio à Permanência (BAP), em que alguns projetos de pesquisa que incorporam bolsistas dessa cota são divulgados, uma vez que a BAP não contempla exclusivamente ações na área da pesquisa. Na dimensão específica dos cursos, a divulgação do conhecimento produzido é feito nos seminários que abrangem os trabalhos de conclusão de curso ou similares, como são os Seminários Integradores para o BI-Ciências, as bancas de Monografia para o BI-Humanidades e as de Trabalhos de Conclusão de Curso para os Bacharelados em Gestão Ambiental, Mídias Digitais e Engenharia Civil. O Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade prevê a realização de seminário anual, contemplando temas dos estudos em sintonia com as suas linhas de pesquisa, além das bancas de qualificação e de defesa das dissertações dos/as mestrandos/as.

Ademais, estudantes, professores e servidores engajam-se na publicação das suas pesquisas em eventos de alcance regional, nacional e internacional promovidos por instituições várias. O mesmo ocorre com a publicação em periódicos.

O Centro de Formação em desenvolvimento Territorial, a partir das suas representações, tem discutido a possibilidade de melhor articular (ou, ao menos, colaborar) para o fortalecimento das ações de divulgação do conhecimento produzido pela sua comunidade acadêmica junto à sociedade. A partir desse debate, foi definida a realização de um evento anual no Centro, com o intuito de agregar e melhor divulgar as ações da sua comunidade acadêmica, regendo-se pelos seguintes objetivos: 1- Promover a formação acadêmica embasada em aprendizagens significativas, através da implicação em atividades de efetiva funcionalidade para a instituição e para a sociedade; 2- Colaborar na viabilidade da integração entre ensino, pesquisa e extensão; 3- Consolidar a interdisciplinaridade na formação acadêmica dos discentes da UFSB; 4- Reforçar a solidariedade entre membros da comunidade acadêmica (e também dos atores sociais), através da realização de atividades coletivas. Esse evento incidirá no 1º quadrimestre de cada ano e envolverá estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, docentes, servidores técnicos e sociedade.

Além disso, é fundamental o estabelecimento de um periódico vinculado ao Centro, de preferência em articulação com outras unidades universitárias ou outras instituições, meta que será perseguida a partir de então. Em conjunto com esse movimento, a comunidade da unidade universitária deve ser incentivada a participar de editais de apoio à publicação de livros que atuem como instrumento de propagação dos estudos ali realizados.

Estratégias para melhoria dos índices analisados nesta seção

- 1- Estimular a divulgação do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica do CFDT em eventos e em periódicos, através do apoio institucional;
- 2- Fornecer colaboração institucional à realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e aos seminários BAP e de iniciação à pesquisa, mobilizando a comunidade acadêmica do CFDT, através da organização e participação nesses eventos;
- 3- Instituir, consolidar e fortalecer o evento anual do CFDT, tornando-o referência para a

divulgação do conhecimento produzido;

4- Estimular – fornecendo suporte institucional – a participação da comunidade acadêmica do CFDT em editais de apoio à publicação de livros

5- Estabelecer – individualmente ou em parceria – a publicação de periódico vinculado ao Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial.

11. Infraestrutura para pesquisa

Situação em 2021

O CFDT, na atualidade, conta com a seguinte estrutura laboratorial para dar suporte às suas atividades de pesquisa (e também de ensino):

Tabela 15: Laboratórios de apoio às atividades dos cursos do CFDT na atualidade

Laboratório	Cursos atendidos pela infraestrutura laboratorial
Laboratório interdisciplinar I	Todos os cursos do CFDT
Laboratório Interdisciplinar II	Todos os cursos do CFDT
Laboratório de Bases Morfofuncionais	BI-Ciências, Gestão Ambiental
Laboratório de Artes	BI-Humanidades e todos os cursos (na fase da FG)
Laboratório Interdisciplinar em Práticas Corporais	BI-Humanidades e todos os cursos (na fase da FG)

Planejamento de ampliação

A criação de novos cursos de graduação e pós-graduação no CFDT gerou a demanda de incremento na infraestrutura geral de suporte à unidade universitária, resultando também na projeção de novos laboratórios. Da projeção à implementação, diversas gestões foram realizadas e possibilitaram a inserção, no projeto das obras já em andamento, dos laboratórios previstos para apoio aos novos cursos. A exceção são os laboratórios de engenharia civil, os quais foram projetados para funcionarem em prédio específico, o que demandará aporte de recurso ainda não existente.

Tabela 16: Novos laboratórios de apoio às atividades do CFDT

Laboratório	Cursos atendidos	Situação/ previsão
Ciências de Dados	Todos os cursos do CFDT	Fase final de implantação dos equipamentos/ previsão de funcionamento para o início de 2022
Ciências Ambientais	BI-Ciências, Bacharelado em Gestão Ambiental e PPGCS	Inserido no prédio do Núcleo Pedagógico do Campus Paulo Freire/ previsão de finalização da obra em novembro de 2022/ início de funcionamento previsto para 2023

Ecossistemas Comunicacionais	Bacharelado em Mídias Digitais	Inserido no prédio do Núcleo Pedagógico do Campus Paulo Freire/ previsão de finalização da obra em novembro de 2022/ início de funcionamento previsto para 2023
Ciências Humanas e Sociais	BI-Humanidades e PPGCS	Inserido no prédio do Núcleo Pedagógico do Campus Paulo Freire/ previsão de finalização obra em novembro de 2022/ início de funcionamento previsto para 2023.
Engenharia Civil I	Bacharelado em Engenharia Civil/ BI-Ciências	Projeto aprovado na Comissão Gestora do Campus Paulo Freire (proposto pela DINFRA/ PROPA), depende do aporte de recursos para início das obras/ sem previsão de início do seu funcionamento.
Engenharia Civil II	Bacharelado em Engenharia Civil/ BI-Ciências	Projeto aprovado na Comissão Gestora do Campus Paulo Freire (proposto pela DINFRA/ PROPA), depende do aporte de recursos para início das obras/ sem previsão de início do seu funcionamento.

Em adição, cumpre assinalar que a comunidade acadêmica do CFDT tem à sua disposição infraestrutura em salas de aula, salas de reunião, biblioteca e laboratórios de informática para apoio a atividades de pesquisa. O mesmo se pode afirmar da viabilidade de transporte e de funcionários para as saídas de campo, sob supervisão de servidores. Assinala-se, por sua vez, a atuação de órgãos que fazem a gestão da ética em pesquisa com seres humanos (CEP/UFSB) e no uso de animais (CEUA).

Além disso, conforme previsão do Regimento Geral de Pesquisa e Pós-Graduação, Laboratórios Centrais e Laboratórios Satélites de Pesquisa, poderão disponibilizar mais recursos para a comunidades de pesquisadores do CFDT.

Com a construção do prédio do Núcleo Pedagógico do Campus Paulo Freire, haverá a disponibilização de espaços para orientações individuais dos professores aos/às estudantes (salas com gabinetes), além de mais laboratórios de informática e salas de reunião.

Como indicado anteriormente, dos 15 docentes efetivos, o CFDT conta com 14 docentes doutores DE. Projeta-se para o próximo ano a contratação de pelo menos dois docentes doutores DE da área de engenharia, além de mais 12 docentes doutores DE para as demais áreas do Centro nos próximos anos, o que irá aumentar a capacitação de realização de pesquisas em diversas áreas.

12. Gestão estratégica

O monitoramento da aplicação deste Plano Interno de Pesquisa será feito mediante avaliação anual, cujo ponto de culminância ocorrerá – salvo exceções por motivos expressos – na reunião ordinária da Congregação do CFDT do mês de março. A coordenação desse monitoramento será feita por comissão nomeada por portaria.

13- Anexos (imagens de projetos de pesquisa em execução)

Projeto “Estudo da dinâmica populacional e das migrações reprodutivas do caranguejo-amarelo *Johnngarthia lagostoma*” (coordenado pelo professor Anders Schmidt)



Projeto “Diagnóstico da Qualidade do Ar do Município de Teixeira de Freitas-BA” (coordenado pela professora Joanna Neves)



